

Adengo®

Autorização de venda nº 1023 concedida pela DGAV

Suspensão o concentrada (SC) contendo 225 g/L ou 19,07% (p/p) de isoxaflutol e 86,8 g/L ou 7,36% (p/p) de tiencarbazona (na forma de éster metílico) correspondendo a 90g/L ou 7,63% (p/p) de tiencarbazona-metilo e 150 g/L ou 12,7% (p/p) de cipsosulfamida (safener)

1 L

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Suspeito de provocar cancro.

Suspeito de afectar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-one. Pode causar uma reacção alérgica.

Ficha de segurança fornecida a pedido

Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de protecção e vestuário de protecção. EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. Armazenar em local fechado à chave. Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Conservar a uma temperatura ≤ 40°C. Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. Para protecção das águas subterrâneas, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha isoxaflutol ou cipsosulfamida mais de uma vez em cada dois anos. Para protecção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 20 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução do arrastamento da calda de pulverização, podendo, nesse caso, reduzir a largura da zona não pulverizada para 5 metros. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, incluindo 5 metros de coberto vegetal. Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. O aplicador deverá usar luvas e vestuário de protecção durante a preparação da calda, aplicação do produto e quando em contacto com superfícies contaminadas com o produto. Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado. Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro. Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 808 250 143. Ed. 20418

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21

www.cropsience.bayer.pt

Bayer



Atenção

1 L

Herbicida

residual, sistémico de absorção radicular e foliar para aplicação em pré – emergência e pós-emergência precoce, destinado ao controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais na cultura do milho (grão e silagem).

Suspensão concentrada (SC) contendo 225 g/L ou 19,07% (p/p) de isoxaflutol e 86,8 g/L ou 7,36% (p/p) de tiencarbazona (na forma de éster metílico) correspondendo a 90g/L ou 7,63% (p/p) de tiencarbazona-metilo e 150 g/L ou 12,7% (p/p) de cipsosulfamida (safener)

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



ADENGO®



O Adengo é um herbicida que combina dois modos de acção distintos, pois enquanto o isoxaflutol é um isoxazol que actua através da inibição da enzima hidroxifenil piruvato dioxigenase (4-HPPD inibidor), pertencendo ao grupo HRAC F2. A tiencarbazona (na forma de éster metílico) pertence ao grupo químico sulfonil-amino-carbonil-triazolinona (SACT) sendo um inibidor da enzima acetolactase sintetase (ALS inibidor), pertencendo ao grupo HRAC B. Quanto à cipsosulfamida, trata-se dum regulador de crescimento, sem actividade herbicida mas com acção safener. A presença da cipsosulfamida assegura um elevado grau de selectividade para a cultura sem comprometer a sua eficácia.

ÉPOCA, DOSE E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Milho (grão e silagem) – Aplicar após a sementeira do milho em **pré-emergência ou em pós-emergência precoce até às 3 folhas do milho na dose de 0,33-0,44 L/ha.**

Aplicar as doses mais elevadas em solos mais pesados, ou quando as infestantes estiverem mais desenvolvidas. O solo deve estar bem preparado, sem torrões e com suficiente humidade. Não aplicar com o solo seco. Se necessário proceder a uma rega após a aplicação.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-verde (*Setaria viridis*), malvão (*Abutilon theophrasti*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*) erva-moira (*Solanum nigrum*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), beldroega (*Portulaca oleracea*), xantium spp., sorgo-bravo de semente (*Sorghum halepense*), morrião (*Anagallis arvensis*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), erva-das-sementes (*Chenopodium polyspermum*), grizandra (*Diploptaxis erucoides*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), tornassol (*Heliotropium europaeum*), juncal-bulboso (*Juncus bufonius*), borage (*Lycopsis arvensis*), camomila (*Matricaria chamomilla*), cabelo-de-cão (*Poa annua*), panasco (*Poa trivialis*), tasneirinha (*Senecio vulgaris*), saramago (*Sinapis arvensis*), serralha-áspera (*Sonchus asper*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), erva-da-moda (*Galinisoga parviflora*), morugem-branca (*Stellaria media*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCEPTÍVEIS

Corriola-bastarda (*Polygonum convolvulus*), sorgo-bravete rizomas (*Sorghum halepense*).

INFESTANTES RESISTENTES

Mercurial (*Mercurialis annua*), junça-de-conta (*Cyperus rotundus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Depois de uma cultura de milho tratada com Adengo, e de acordo com as boas práticas agrícolas, podem-se semear as seguintes culturas: trigo, cevada, feijoeiro, ervilhaca de primavera, grissol, beterraba sacarina, batateira, soja, milho e sorgo. A cultura seguinte só pode ser instalada 90 dias após a aplicação, excepto no caso de beterraba sacarina e batateira, em que devem decorrer no mínimo 11 meses.

Em caso de substituição de cultura é possível semear novamente milho não sendo necessário respeitar nenhum intervalo de dias nem a realização de uma lavagem.

Não aplicar na cultura do milho consociado.

Não se recomenda aplicar em milho para multiplicação.

Não aplicar com vento forte.

A aplicação repetida deste herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de acção pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Não aplicar este herbicida, ou outro com o mesmo modo de acção, mais do que três anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder a rotações ou à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

Não misturar o herbicida com adubos líquidos, insecticidas organofosforados, óleos e molhantes.

Não utilizar atomizadores na aplicação deste produto.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Numa vasilha, juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar bem até obter uma mistura homogénea. Deitar esta mistura no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar uma distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e o uso de atomizadores.

Volume de calda: 150-400 L/ha.

